

1024 • A bem-aventurada Assunta me socorreu - Eu Elaine Mezzomo, mãe da Bruna, estava muito preocupada, pois a Bruna estava sem trabalho neste tempo de pandemia. Eu havia recebido uma novena da bem-aventurada Assunta de minha irmã, a Leocádia. Rezei com fervor a novena, e antes mesmo de acabarem os nove dias, Bruna estava com um bom trabalho. Só pode ser graça alcançada por intercessão de madre Assunta. Agradeço muito a Deus e a intercessão da beata Assunta Marchetti. Elaine Mezzomo, São Miguel do Oeste, SC.

1025 • Bem-aventurada Assunta é amiga de Deus - Sou Maria Aparecida de Souza Lima e estava muito preocupada com o genro, Gustavo Campos que nesta pandemia perdeu o lugar de trabalho. Pedi a ajuda de Ir. Leocádia Mezzomo para fazermos uma novena à bem-aventurada Assunta suplicando a graça de um novo trabalho para ele. Eu tinha certeza de receber a graça. Acabamos a novena, e uns dias depois o genro Gustavo foi chamado para a entrevista e foi admitido num bom trabalho. De coração agradeço a bondade de Deus e a intercessão de nossa santinha, a beata Assunta Marchetti. Maria Aparecida de Souza Lima, São Paulo, SP.

Convite a agradecer e a interceder pelas seguintes intenções

- Agradeço e peço orações pela minha saúde e de minha esposa. Antônio Einar Hansen, Jaboticabal, SP.
- Edna Naomi Okazaki e Bernardino Tadeu Antônio agradecem e pedem orações pela saúde deles. São Paulo, SP.



Oração

Ó Pai, vós que amais a todos os seres humanos, derramai sobre estes vossos filhos e filhas, por intercessão da bem-aventurada Assunta, as graças que tanto necessitam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

PALAVRAS DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

"Paciência! Tudo servirá para a eternidade.

"Aceito seus sábios conselhos e procurarei quanto me é possível, colocá-los em prática".

"Caminha sempre adiante. Irmã!

Por maiores que sejam as dificuldades".

"O que podemos fazer sem o auxílio de Deus?"

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

- 1511-** Antônio Einar Hansen, Jaboticabal, SP.
- 1512-** Janiheide Migliorini de Souza, Várzea Paulista, SP.
- 1513-** Irmãs da Comunidade São José, Roca Sales, RS.
- 1514-** Arcinda Abatti Arns, São Paulo, SP.
- 1515-** Edna Naomi Okazaki e Bernardino Tadeu Antônio, São Paulo, SP.
- 1516-** Várias pessoas que participaram da missa nos primeiros domingos na Capela da bem-aventurada Assunta Marchetti, São Paulo, SP.
- 1517-** Irmã Natalina Arcari, Alvorada, RS.
- 1518-** Carmem Alves, Aparecida, SP.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejam as indicações abaixo, desde já agradecemos.

As ofertas poderão ser enviadas, também, pelo Banco Bradesco: Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas - CNPJ 03.306.536/0001-28 Agência Nº 3035 - Conta Corrente Nº 109.973-6

A todos aqueles que nos enviaram ofertas em dinheiro ou selos, nosso sincero **"DEUS LHE PAGUE!"**.

Observações

- Após ler o **Informativo**, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.



PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA
Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas.

Visite nosso site

www.scalabriniane.org / www.madreassunta.com

Escreva-nos graças e favores recebidos por intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti.

POSTULAÇÃO

E-mail: madreassunta@gmail.com

VICE-POSTULAÇÃO

vicepostulacao@hotmail.com

Pelo correio:

Postulação da Causa de Canonização

Rua do Orfanato, 883 - Vila Prudente - 03131-010 - São Paulo - SP.

Tel. (11) 2063-1269 ou 99340-3260 (Claro)

INFORMATIVO - 99(06 B)

ANO 34 - SETEMBRO/DEZEMBRO 2020

Bem-aventurada Assunta Marchetti



Nasceu em Lombrici - Camaione, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo (Orfanato Cristóvão Colombo), Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo,

Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus Eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para "estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes" (cf. Pr 31,20).

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei". Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!

Bem-aventurada Assunta Marchetti, Rogai por nós!

Para refletir

CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS
MISSIONÁRIAS SCALABRINIANAS

Celebra o Jubileu dos 125 ANOS
de serviço ao Reino de Deus



A Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas celebra o Jubileu dos 125 anos de serviço aos migrantes e refugiados no Brasil e no mundo. Vamos fazer um breve recorrido sobre a situação atual em confronto com alguns dados do passado.

Fixando atenção no cenário mundial e especialmente no continente Latino Americano podemos identificar muitos países que ainda hoje forcem seus cidadãos a buscar refúgio fora da própria pátria.

Exemplo, atualmente o governo da Venezuela 'obriga' seu povo ao êxodo. Hoje, aproximadamente 5 milhões de venezuelanos migraram para outros países em busca de vida mais digna. O Brasil, assim como outros países, tem fronteira com território seco, aberta à imigração. Acesso facilitado aos venezuelanos. Desse modo, a história da migração se repete, apenas com algumas nuances. Dos 193.737 pedidos de refúgio no Brasil, 104 mil solicitações - ou 53% do total - são de venezuelanos. 38 mil já foram reconhecidos pelo Comitê Nacional para Refugiados (Conare) do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Dados oficiais indicam que diariamente, 500 novos venezuelanos atravessam a fronteira do Brasil, especialmente pelo Estado de Roraima. Metade deste fluxo migratório, após um estágio em Bela Vista, chega à São Paulo em busca de trabalho, saúde, educação.

Semelhante foi a história da migração no final do século XIX e início do século XX quando a Europa viu partir muitos dos seus cidadãos em busca de melhores condições de vida nas Américas. Foram várias décadas de migrações intensas.

Em 25 de outubro de 1895, entre eles, com eles e para eles partem missionários provenientes da Província italiana de Lucca. Eram eles: o missionário, capelão de bordo, Padre José Marchetti, com sua irmã missionária, Assunta Marchetti e outras três companheiras de missão. Partem como "Migrantes com os migrantes" tendo como escopo principal o de tornar "menos amargo o pão que o migrante come fora da própria pátria!", assim afirmava o Bispo fundador de duas Congregações missionárias para atender os migrantes, Dom João Batista Scalabrini.

Esses aventureiros da fé iniciaram a jornada missionária que continua ainda hoje. Outros homens e mulheres que o

Deus do Êxodo chama de forma muito premente, dizem sim ao chamado de ser "Migrantes com os migrantes". Atualmente nos quatro cantos do mundo há homens, mulheres, jovens e crianças forçadas a partir. São obrigados a deixar para trás a terra que os viu nascer, a casa, a família. Quanta dor! Mas aquele Deus que "vê e provê" está atento e move corações, intenções, vontades para colocá-los a serviço destes filhos e filhas do fenômeno da Mobilidade Humana.

Os italianos que chegaram ao Brasil foram muitos, especialmente nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo entre outros. Muitos deles aportaram em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos. Estes contaram com a presença benéfica dos missionários e missionárias que Deus congregou especialmente para eles. Foi uma assistência espiritual e socioeducativa dos padres e das irmãs Missionários de São Carlos Borromeo, Scalabrinianos.

Passaram-se 125 anos desde os inícios até o presente. Por isso, a Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas está celebrando seu Jubileu. Uma história com mais de um século de serviço aos migrantes.

Celebramos com gratidão as bênçãos recebidas e a assistência prestada às pessoas em mobilidade.

O carisma, a missão específica das Irmãs Missionárias ao chegarem a São Paulo foi a de acudir os pequenos órfãos filhos dos imigrantes italianos, mas não só, pois recolheram e acolheram os menores abandonados pelas ruas de São Paulo, geralmente filhos dos ex-escravos africanos.

A cidade de São Paulo viu, na última década do século XIX, crescer dois grandes orfanatos. Um na colina do Ipiranga e outro na Vila Prudente. Portanto, é também o jubileu de 125 anos de existência destas nobres instituições! São 125 anos de devotamento, educação, zelo, carinho e atenção doados, sem medida, às crianças órfãs e carentes de tudo.

Ainda hoje, sob diferentes enfoques, a missão iniciada pelo venerável padre José Marchetti e a bem-aventurada Assunta Marchetti, continua em terras brasileiras. São missões, obras geradas e nutridas por um amor que tem as características do eterno, de Deus, por isto perduram. Deo Gratias!

As Irmãs Missionárias da Congregação jubilar marcam presença em 28 países. Em cada um deles, procuram ser uma centelha do amor incondicional de Deus, tendo como foco principal a pessoa do migrante e do refugiado.

A realidade missionária na cidade de São Paulo, no hoje do Jubileu dos 125 anos de bênçãos de Deus e de serviços em prol dos migrantes e refugiados, faz a diferença, pois é uma presença efetiva, mesmo em tempos de pandemia.

A Casa Madre Assunta, na Vila Prudente, antigo Orfanato Cristóvão Colombo, hoje abriga, acolhe e se esforça para integrar na sociedade, seis famílias de imigrantes venezuelanos, que perfazem um total de 33 pessoas. Cada família recebe um 'modesto apartamento' de 3 ou 4 cômodos, além de todo o necessário para viver com dignidade durante 3 ou 4 meses, tempo suficiente para encontrarem um trabalho e alugar um espaço digno para a convivência familiar. A Congregação das Irmãs Missionárias Scalabrinianas está ciente do imenso campo de trabalho que todo o dia 'bate à porta da Instituição'. Com amor e simplicidade atende em muitos focos de migração. Para citar alguns: Centro de acolhida dos imigrantes em Bogotá; Casa de acolhida para mulheres e crianças deportadas dos USA no México; Centro de acolhida de mulheres e crianças refugiadas em Roma; presença caritativa no campo de refugiados na Ilha de Lesbos, Grécia e outros. São tantas as necessidades! Clamamos aos céus que envie novas missionárias e missionários para os migrantes e refugiados, presentes nos quatro cantos do mundo.

Ao mesmo tempo louvamos a Deus pelo bem realizado pelas irmãs missionárias, e agradecemos a quantos, de diversas formas nos ajudaram e nos ajudam a tornar menos amargo o pão que se come fora da própria pátria.

Irmã Leocádia Mezzomo, mscs - Postuladora



1022 • Quero muito agradecer a Madre Assunta - Tenho pedido muitos favores para ela e ontem mesmo pedi para que ela intercedesse a favor da Nilva, uma senhorinha de 84 anos, que ficou internada no isolamento com o covid-19. Como ela não tem um rim é muito magrinha, quase não come, está com o pé quebrado (mas já está andando), eu fiquei com muita dó e pedi muito para a bem-aventurada Assunta ajudar. À noite, ontem mesmo, recebi a notícia que ela já tinha recebido alta do hospital e que ia cumprir a quarentena em casa. Fiquei muito feliz. Obrigada, Madre Assunta. Maria Helena A. Fernandez, Jundiá, SP.

1023 • Agradecer faz bem ao coração - Venho por meio deste dar o meu testemunho, de inúmeras graças recebidas, para mim e à minha família, por intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti. Minha devoção por ela é tão grande que me proponho a divulgar esta tão grande intercessora, juntamente à Mãe Maria. Rosa Teresinha Machado, Porto Alegre, RS.